

Roriz pede a Lula mais dinheiro para Saúde

RICARDO MARQUES

Brasília atende a outras regiões, justifica governador

O primeiro encontro do governador Joaquim Roriz com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, este ano, durante a inauguração do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), ontem, foi marcado por poucas palavras e um pedido. Roriz quer que o governo federal aumente os repasses das verbas para a área de saúde, já que o Distrito Federal atende pacientes do Entorno e de outros estados que não são contabilizados nos cálculos do Ministério da Saúde na hora da liberação dos recursos do Sistema Único de Saúde (SUS).

"Atendemos seis milhões de pessoas do DF e de outros estados. Isso nos sobrecarrega nas internações, medicamentos e filas intermináveis", argumenta o governador. Roriz explicou que Lula ouviu sua reivindicação e prometeu conversar com o ministro da Saúde, Saraiva Felipe, para ver o que poderia ser feito para modificar o quadro. "Não é justo a cidade ficar sobrecarregada de pacientes e Brasília receber menos dinheiro do que deveria", criticou.

Sentados lado a lado durante a solenidade, na sede da Secretaria de Saúde, no SIA, Lula e Roriz trocaram poucas palavras. Durante quase uma hora, se falaram apenas duas vezes, rapidamente. E nos discursos, evitaram trocar elogios. Nada mais natural para os dois políticos que estão em lados opostos.

Numa solenidade com

poucas pessoas, restrita a convidados credenciados pelo Palácio do Planalto, Roriz e Lula discursaram e foram aplaudidos.

OBRAS - Roriz fez questão de lembrar que nos 14 anos em que governa o Distrito Federal executou obras, extinguiu favelas, implementou programas sociais, melhorou a qualidade da água e a rede de tratamento de esgoto, construiu pontes, viadutos e estradas. "Estamos melhorando e duplicando estradas, inclusive a

que o senhor usa para ter acesso ao Palácio do Planalto", disse ele ao presidente Lula, se referindo à L4 Norte, que será inaugurada hoje.

O governador afirmou ainda que faz parte do PMDB, mas que está sempre disposto a colaborar em todos os projetos que visem a melhoria de Brasília e do Distrito Federal. "O Samu é um exemplo de podemos melhorar a vida das pessoas carentes. Em breve, a represa de Corumbá IV vai garantir água para todo o DF por mais 100 anos", ressaltou ele orgulhoso.

Lula optou por falar apenas do novo serviço que começa a funcionar hoje. Ele disse que as pessoas que moram na capital federal ou passam por aqui precisam ter boa qualidade nos serviços de

saúde. "Estamos oferecendo um tratamento de primeiro mundo e, em breve, quando estiver disponível para o resto do País, poderemos nos orgulhar", comentou Lula.

Ele concluiu elogiando a participação de todos os governantes do Brasil (governadores e prefeitos) que colaboraram para adotar o projeto nas capitais. "Só se pode realizar um projeto como esse se houver a boa vontade dos governadores e prefeitos. Isso nós encontramos aqui", frisou o presidente.

"A gente pode cometer muitos erros atuando sozinho, mas juntando o potencial humano que nós temos, certamente a possibilidade de errar é muito menor, e a de salvar vidas é maior", concluiu, antes de vistoriar as ambulâncias do Samu.

Após o evento, o governador Roriz falou com os jornalistas e disse que apesar das divergências políticas, ideológicas e partidárias agiu como deveria, recebendo o presidente da República de modo educado e civilizado, tratamento que deve ser feito a um presidente da República.

"Eu acho que não fiz nada que pudesse magoá-lo. Eu não tenho interesse de magoar ninguém, muito menos ele, que hoje tem o poder da chefia da Nação", disse.



Lula e Roriz inauguram serviço que vai dinamizar o atendimento médico em todo o DF